

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 338

10.56161/sci.ed.20240815c28 338

CAPÍTULO 29 350

O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA 350

10.56161/sci.ed.20240815c29 350

CAPÍTULO 30 359

PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO 359

10.56161/sci.ed.20240815c30 359

CAPÍTULO 31 371

PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES 371

10.56161/sci.ed.20240815c31 371

CAPÍTULO 32 384

PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES 384

10.56161/sci.ed.20240815c32 384

CAPÍTULO 33 394

RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL 394

10.56161/sci.ed.20240815c33 394

CAPÍTULO 34 406

REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES 406

10.56161/sci.ed.20240815c34 406

CAPÍTULO 35 417

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL 417

10.56161/sci.ed.20240815c35 417

CAPÍTULO 36 427

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES 427

10.56161/sci.ed.20240815c36 427

CAPÍTULO 37 438

APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA 438

10.56161/sci.ed.20240815c37 438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 4

SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

TRANSGENDER WOMEN'S HEALTH: SPECIFIC NEEDS AND ACCESSIBILITY TO HEALTH SERVICES: AN INTEGRATIVE REVIEW

doi 10.56161/sci.ed.20240815c4

Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana

Mestranda em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5684-4470>

Alice Pontes Cabús Corrêa de Oliveira

Graduanda em Medicina pela Unima, Maceió, AL.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-2830-5103>

Daniele Cabral Moreira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Iguaçu, Nova Iguaçu, RJ.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0006-9146-5613>

Victor Hugo Júlio da Rosa

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Sudoeste Paulista – UNIFSP, Itapetininga, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-0874-6733>

Sabrina Amorim Correia

Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-7527-3877>

Milena Mascarenhas Vilasboas Alves

Graduanda em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-7556-1869>

Guilherme Gonçalves Chaves



Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Doctum de Ensino – UNIDOCTUM, Teófilo Otoni, MG.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-2995-2431>

Bruna Michelly de Barros Canuto Pinheiro

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-9097-0387>

João Victor Mariano de Lima

Graduando em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-6764-6902>

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Belém do Pará, PA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-1814-6796>

RESUMO

Objetivo: Explorar as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero e examinar as barreiras que elas enfrentam no acesso aos serviços de saúde. **Materiais e Métodos:** Este estudo revisou a literatura utilizando a metodologia de revisão integrativa descritiva, focando na otimização dos cuidados primários para mulheres transgênero. Utilizou a estratégia PICO para formular questões de pesquisa específicas sobre acessibilidade aos serviços de saúde. Foram coletados e analisados 300 artigos, dos quais 9 foram selecionados após rigorosa triagem. A pesquisa não envolveu o Comitê de Ética, pois utilizou apenas fontes secundárias.

Resultados e Discussão: Os estudos revisados enfatizam que mulheres transgênero enfrentam alta prevalência de problemas de saúde mental, ISTs e necessidades específicas como terapias hormonais e cuidados contínuos de saúde mental. A acessibilidade aos serviços de saúde é limitada devido à discriminação e à falta de conhecimento entre profissionais. A falta de treinamento adequado contribui para um ambiente hostil nos cuidados de saúde, impactando negativamente na busca por ajuda. Políticas inclusivas e suporte psicológico são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e reduzir riscos de saúde. No entanto, há uma lacuna significativa na pesquisa que deve ser abordada para informar políticas mais eficazes.

Considerações Finais: A saúde das mulheres transgênero requer uma abordagem sensível nos cuidados primários, considerando suas necessidades específicas como saúde mental, hormonal e cirurgias de afirmação de gênero. É essencial treinar os profissionais de saúde para evitar discriminação e criar ambientes acolhedores. A acessibilidade aos serviços de saúde é um desafio devido ao preconceito institucional e à falta de cobertura de tratamentos essenciais. Políticas públicas inclusivas e campanhas educativas são fundamentais para melhorar o acesso e reduzir o estigma, assegurando cuidados adequados para as mulheres trans.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher Transgênero; Serviços de Saúde; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Objective: To explore the specific health needs of transgender women and examine the barriers they face in accessing health services. **Materials and Methods:** This study reviewed the literature using descriptive integrative review methodology, focusing on optimizing primary care for transgender women. It used the PICO strategy to formulate specific research questions



on accessibility to health services. A total of 300 articles were collected and analyzed, of which 9 were selected after rigorous screening. The research did not involve the Ethics Committee, as it only used secondary sources. **Results and Discussion:** The studies reviewed emphasize that transgender women face a high prevalence of mental health problems, STIs and specific needs such as hormone therapies and ongoing mental health care. Accessibility to health services is limited due to discrimination and lack of knowledge among professionals. Lack of adequate training contributes to a hostile healthcare environment, negatively impacting on help-seeking. Inclusive policies and psychological support are key to improving quality of life and reducing health risks. However, there is a significant gap in research that must be addressed to inform more effective policies. **Final thoughts:** The health of transgender women requires a sensitive approach in primary care, considering their specific needs such as mental health, hormonal and gender affirmation surgeries. It is essential to train health professionals to avoid discrimination and create welcoming environments. Accessibility to health services is a challenge due to institutional bias and lack of coverage for essential treatments. Inclusive public policies and educational campaigns are key to improving access and reducing stigma, ensuring adequate care for trans women.

KEYWORDS: Transgender Woman; Health Services; Accessibility to Health Services.

1. INTRODUÇÃO

A saúde das mulheres transgênero é uma área emergente e crucial nos cuidados de saúde, exigindo atenção específica e dedicada para garantir acesso adequado aos serviços (Pereira; Neto, 2021). Essas mulheres enfrentam desafios únicos e complexos em relação à saúde, frequentemente agravados por barreiras sistêmicas, estigma e discriminação. Essas barreiras dificultam o acesso a cuidados de saúde adequados e inclusivos, que atendam às suas necessidades específicas (Rocon *et al.*, 2020).

As necessidades de saúde das mulheres transgênero vão além dos cuidados típicos de saúde feminina e incluem aspectos relacionados à transição de gênero, como terapia hormonal, cirurgias de afirmação de gênero e suporte psicológico (Cohen; Tilio, 2021). Além disso, a prevalência de condições de saúde mental, doenças sexualmente transmissíveis e outras questões médicas é consideravelmente elevada nessa população, exigindo uma abordagem holística e sensível por parte dos profissionais de saúde (Costa-Val *et al.*, 2022).

No entanto, o acesso a serviços de saúde adequados para mulheres transgênero é frequentemente limitado. Barreiras institucionais, falta de conhecimento por parte dos profissionais de saúde e a ausência de políticas inclusivas contribuem para a marginalização dessa população nos sistemas de saúde (Vieira; Araújo; Medeiros, 2022). Esse cenário resulta em cuidados subótimos e em disparidades significativas na saúde dessa comunidade (Rosa *et al.*, 2019).

Este artigo tem como objetivo explorar as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero e examinar as barreiras que elas enfrentam no acesso aos serviços de



saúde. Por meio de revisão da literatura e análise de dados atuais, pretendemos destacar a importância de políticas de saúde inclusivas e práticas clínicas informadas, promovendo a equidade no atendimento à saúde para todas as mulheres, independentemente de sua identidade de gênero.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Como os cuidados primários podem ser otimizados para atender de forma eficaz e equitativa as necessidades específicas de saúde das mulheres transgênero, garantindo-lhes acessibilidade adequada aos serviços de saúde?

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres transgênero.
I	Interesse	Abordagens sensíveis e inclusivas nos cuidados primários, com foco em saúde mental, hormonal, cirurgias de afirmação de gênero e acessibilidade aos serviços de saúde.
C	Contexto	Atendimento convencional sem enfoque específico para mulheres transgênero.
O	Abordagem	Melhoria na qualidade de vida, satisfação com os cuidados recebidos, redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde, e aumento da eficácia no diagnóstico e tratamento precoce.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de julho de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e



SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Mulher Transgênero *AND* Serviços de Saúde *AND* Acessibilidade aos Serviços de Saúde, resultando em um conjunto inicial de 522 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 300 trabalhos, dos quais apenas 09 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Mulher Transgênero <i>AND</i> Serviços de Saúde <i>AND</i> Acessibilidade aos Serviços de Saúde	09

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos revisados destacam que as mulheres transgênero enfrentam uma prevalência significativa de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, além de taxas mais altas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Corrêa *et al.*, 2020). As necessidades específicas incluem acesso a terapias hormonais e procedimentos cirúrgicos de afirmação de gênero, bem como cuidados contínuos de saúde mental e apoio social (Cazeiro *et al.*, 2022).

A acessibilidade aos serviços de saúde é um desafio significativo para mulheres transgênero (Nogueira; Leitão; Silva, 2021). As barreiras incluem discriminação por parte de profissionais de saúde, falta de conhecimento e sensibilidade cultural entre os prestadores de serviços, e políticas institucionais que não reconhecem ou não apoiam adequadamente as necessidades das pessoas transgênero (Maoto; Davis, 2024).



A partir da bibliografia consultada, foi possível avaliar que as experiências com profissionais de saúde indicam que muitas mulheres transgênero enfrentam atitudes preconceituosas e falta de treinamento específico sobre cuidados transgêneros (Jesus *et al.*, 2023). Isso resulta em um ambiente de cuidados de saúde hostil, contribuindo para a relutância em buscar ajuda médica.

Para Borgert *et al.* (2023), o suporte psicológico é essencial para a saúde das mulheres transgênero. Estudos mostram que o acesso a serviços de saúde mental adequados pode melhorar significativamente a qualidade de vida e a saúde geral, reduzindo o risco de suicídio e autolesão.

Dessa maneira, as políticas de saúde inclusivas que reconhecem e atendem às necessidades específicas das mulheres transgênero são fundamentais. Isso inclui a implementação de diretrizes clínicas específicas, treinamento de profissionais de saúde e a criação de ambientes de atendimento seguros e acolhedores (Oliveira; Romanini, 2020).

A discriminação estrutural e institucional tem um impacto profundo na saúde das mulheres transgênero (Maccormick *et al.*, 2024). Além das barreiras diretas ao acesso aos cuidados, a discriminação contribui para altos níveis de estresse e isolamento social, exacerbando problemas de saúde mental e física (Borgert *et al.*, 2023).

O estudo identifica uma lacuna significativa e destaca a necessidade urgente de pesquisa adicional sobre a saúde das mulheres transgênero. São necessários dados mais abrangentes e específicos para orientar políticas e práticas de saúde eficazes para este grupo (Gomes *et al.*, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a saúde das mulheres transgênero envolve necessidades específicas que requerem uma abordagem sensível e inclusiva nos cuidados primários. É fundamental reconhecer as particularidades relacionadas à saúde mental, hormonal e às cirurgias de afirmação de gênero para oferecer um atendimento adequado. Além disso, é crucial que os profissionais de saúde recebam treinamento contínuo sobre questões de gênero para evitar discriminação e garantir um ambiente acolhedor e seguro para essas pacientes.

A acessibilidade aos serviços de saúde também é vital. Muitas mulheres trans enfrentam barreiras significativas, como a falta de informações, o preconceito institucional e a ausência de cobertura de planos de saúde para tratamentos essenciais. Melhorar a acessibilidade requer políticas públicas que garantam a inclusão dessas mulheres nos sistemas de saúde, além da promoção de campanhas educativas que reduzam o estigma e incentivem a busca por



atendimento. Somente através de um esforço coordenado será possível garantir que as mulheres trans recebam os cuidados necessários para uma vida saudável.

REFERÊNCIAS

BORGERT, V. *et al.* “A gente só quer ser atendida com profissionalismo”: experiências de pessoas trans sobre atendimentos de saúde em Curitiba-PR, Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33036, 8 set. 2023.

CAZEIRO, F. *et al.* Processo transexualizador no sus: questões para a psicologia a partir de itinerários terapêuticos e despatologização. **Psicologia em Estudo**, v. 27, 19 ago. 2022.

COHEN, C. R.; DE TILIO, R. Atendimentos em saúde na perspectiva de transexuais. **Psicologia em Revista**, v. 27, n. 1, p. 165–184, 30 abr. 2021.

CORRÊA, F. H. M. *et al.* Pensamento suicida entre a população transgênero: um estudo epidemiológico. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, p. 13–22, 8 maio 2020.

COSTA-VAL, A. *et al.* O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 2, 2022.

GOMES, D. DE. F. *et al.* Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210425, 2022.

JESUS, M. K. M. R. DE. *et al.* Experiências de mulheres transexuais no sistema de saúde: visibilidade em direção à equidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, 2023.

MACCORMICK, H. *et al.* Lived experiences of transgender and nonbinary people in the perioperative context: a qualitative study. **CMAJ**, v. 196, n. 24, p. E806–E815, 2 jul. 2024.

MAOTO, M.; DAVIS, B. Breaking barriers: How transwomen meet their healthcare needs. **African journal of primary health care & family medicine**, v. 16, n. 1, 29 jun. 2024.

NOGUEIRA, F. J. DE. S.; LEITAO, E. S. DE. F.; SILVA, E. C. S. DA. Interseccionalidades na experiência de pessoas trans nos serviços de saúde. **Rev. Psicol. Saúde**, v. 13, n. 3, p. 35-50, set. 2021.

OLIVEIRA, I. DE; ROMANINI, M. (Re)escrevendo roteiros (in)visíveis: a trajetória de mulheres transgênero nas políticas públicas de saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 29, n. 1, 2020.

PEREIRA, M. DE. O. C.; NETO, M. L. R. A Assistência Pública de Saúde aos Pacientes Transexuais no Brasil na Atualidade: Uma Revisão de Literatura. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 57, p. 1027–1046, 29 out. 2021.

ROCON, P. C. *et al.* Acesso À Saúde Pela População Trans No Brasil: Nas Entrelinhas Da Revisão Integrativa. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, 2020.

ROSA, D. F. *et al.* Nursing Care for the transgender population: genders from the perspective of professional practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. suppl 1, p. 299–306, fev. 2019.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

VIEIRA, M. DA S.; ARAÚJO, R. C. G. DE; MEDEIROS, D. As dificuldades enfrentadas pela população trans no acesso aos serviços de saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e276111235019, 25 set. 2022.